



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**KAMILA TRICIA PLÁCIDO DE MACEDO
MARICHEL DE SOUSA RIBEIRO RODRIGUES**

**O IMPACTO DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NOS ASPECTOS FÍSICOS
E EMOCIONAIS NA ESCOLIOSE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

**FORTALEZA
2022**

KAMILA TRICIA PLÁCIDO DE MACEDO

MARICHEL DE SOUSA RIBEIRO RODRIGUES

**O IMPACTO DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NOS ASPECTOS FÍSICOS
E EMOCIONAIS NA ESCOLIOSE INFANTIL.**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia. Sob orientação da Profa. Esp. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira

FORTALEZA

2022

KAMILA TRICIA PLÁCIDO DE MACEDO

MARICHEL DE SOUSA RIBEIRO RODRIGUES

O IMPACTO DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NOS ASPECTOS FÍSICOS
E EMOCIONAIS NA ESCOLIOSE INFANTIL

Artigo TCC apresentada no dia 14 de junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira
Orientadora – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^o Mestre. Francilena Ribeiro Bessa
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^o. Esp. Daiarah Gomes da Costa
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

A professora Naiana Bittencourt, que com sua dedicação e cuidado de mestre, nos orientou na produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a professora Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação. Aos familiares e amigos, por todo o apoio e pela ajuda, e todos aqueles que contribuíram, de alguma forma para a realização desse estudo.

“A liberação da energia atômica mudou tudo, menos nossa maneira de pensar.”

Albert Einstein

O IMPACTO DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NOS ASPECTOS FÍSICOS E EMOCIONAIS NA ESCOLIOSE INFANTIL: Revisão Integrativa

Kamila Tricia Plácido de Macedo¹

Marichel de Sousa Ribeiro Rodrigues¹

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo fornecer uma revisão integrativa da literatura no que diz respeito ao impacto da Reeducação Postural Global (RPG) na saúde emocional de crianças com escoliose. Foram encontrados 201 artigos potencialmente relevantes com os descritores de busca. Foi realizada leitura de 63. Alguns artigos, ao todo 185 que não cumpriam os critérios de inclusão foram removidos da pesquisa. Para encerrar a revisão de literatura, foram avaliados os textos integrais de 07 artigos. Os resultados mostram que existe uma relação entre aspectos físicos e emocionais na escoliose infantil e também a existência das interferências psicossociais na postura corporal. Parte dos estudos aponta que os problemas posturais podem surgir devido a certas atividades escolares. Os estudos analisados nessa revisão integrativa, ressaltam a importância do desenvolvimento de programas preventivos e medidas terapêuticas como a Reeducação Postural Global ainda no ambiente escolar, prevenindo o surgimento de alterações posturais, dentre elas, a escoliose. A literatura evidencia resultados experimentais que apontam que a postura corporal do indivíduo é influenciada pela relação emocional tanto como o ambiente educacional, a comunicação verbal, a personalidade e a ansiedade. Esses dados norteiam à abordagem interdisciplinar ou multidisciplinar no tratamento ou na prevenção das alterações posturais. O tratamento não pode ser restringido ao contexto das atividades diárias básicas e às modificações estruturais osteomusculares. A fisioterapia pode intervir nestes distúrbios ainda na infância, com atuações em escolas e instituições que atendam esse público.

Palavras-chave: Reeducação Postural Global. Terapia por exercício. Aspectos emocionais. Fisioterapia. Escoliose Infantil. Menores. Postura. Avaliação.

¹Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

ABSTRACT

The study was to carry out an integrative review of the literature regarding the impact of Global Postural Reeducation (GPR) on the emotional health of children with scoliosis. 201 potentially relevant articles were found with the search descriptors. A reading of 185 Some articles 63 that did not meet the inclusion criteria were removed from the search. To conclude the literature review, the full texts of 07 articles were evaluated. The results show that there is a relationship between physical and emotional aspects in childhood scoliosis and also the existence of psychosocial interferences in body posture. Part of the studies points out that postural problems can arise due to certain school activities. The studies analyzed in this integrative review emphasize the importance of developing preventive programs and therapeutic measures such as Global Postural Reeducation even in the school environment, preventing the emergence of postural changes, among them, scoliosis. The literature shows experimental results that point out that the individual's body posture is influenced by the emotional relationship as much as the educational environment, verbal communication, personality and anxiety. These data guide the interdisciplinary or multidisciplinary approach in the treatment or prevention of postural changes. Treatment cannot be restricted to the context of basic daily activities and musculoskeletal structural changes. Physiotherapy can intervene in these disorders in childhood, with actions in schools and institutions that serve this public.

Key words: Global Postural Reeducation. Exercise Therapy. Emotional Aspects. Physiotherapy. Children's Scoliosis. Minors. Posture. Assessment.

1 INTRODUÇÃO

Originalmente uma palavra grega, escoliose significa “curvado”. Essa palavra descreve a curvatura espinhal mais conhecida nos dias atuais (ORTOPEDIA BR, 2017). Sendo uma patologia que altera de maneira tridimensional a coluna vertebral, a escoliose é uma deformidade que pode ocorrer em qualquer etapa da vida, mas que é observada principalmente na infância e costuma ter desenvolvimento relacionado ao crescimento (ZURITA et. al; 2008).

Enquanto a fisioterapia utiliza o alongamento estático, que basicamente é o alongamento de um único músculo ou um grupo de músculos mantido durante aproximadamente 30 segundos, o RPG (Reeducação Postural Global) consiste no alongamento de músculos antigravitários e organizados em grupos musculares que são alongados ao mesmo tempo durante 15 a 20 minutos (MALUF at. al; 2010). No Brasil e no mundo muitos fisioterapeutas têm obtido resultados positivos utilizando o método RPG (Reeducação Postural Global) que mesmo sendo um método muito utilizado ainda é pouco estudado, possuindo uma literatura escassa e com resultados divergentes ou que apresentam certa familiaridade com o alongamento segmentar (TEODORE at. al; 2011).

Alterações de postura, como a escoliose, na infância podem ser consideradas como um problema de saúde pública pelo fato de aumentarem a predisposição às doenças degenerativas futuramente (SEDREZ et al., 2015). As diferenças na aparência, capacidades físicas limitadas, habilidades físicas diminuídas e a autodepreciação podem ser influências físicas e psicológicas negativas e conseqüentemente gerarem dificuldades nas relações interpessoais (CHOI, OH & LEE, 2011).

Estudos ainda revelam que a técnica de RPG (reeducação postural global) pode levar a resultados satisfatórios quando empregada em crianças com escoliose, pois essa técnica é capaz de diminuir a quantidade de crianças com a doença e tratar aquelas que apresentam os sinais iniciais da mesma. O tratamento precoce poderia trazer melhores resultados, e com isso garantir maior qualidade de vida para essas crianças (ROSÁRIO JLP,2008). Segundo Toletto P (2011) a reeducação postural global (RPG) é um método fisioterapêutico que tem como finalidade tratar

desarmonias e levando em consideração as necessidades do paciente. A técnica visa o equilíbrio. Desenvolvendo a capacidade da melhora do movimento das articulações e equilíbrio, por meios da respiração, alongamento e tração.

O que os estudos retratam sobre o impacto da Reeducação Postural Global nos aspectos físicos e emocionais na escoliose infantil? A postura está intrinsecamente ligada às características de vida do ser humano, recebendo aspectos desde a genética, até às influências psicossociais. A postura vai se moldando para proporcionar o melhor posicionamento ao indivíduo. O relacionamento entre as pessoas, ou seja, as formas como eles se expressam, ou o quanto existe proximidade e cooperação nas suas relações, irão influenciar no padrão da postura. Alguns músculos vão agir de modo preferencial para expressar um autêntico impulso interior ou para manifestar um comportamento exigido pelas circunstâncias. Cada impulsão determina gestos preferenciais, e a repetição desses gestos fixa uma tipologia (LEITE et al., 2017).

A personalidade de um indivíduo pode ser definida como as causas subjacentes do comportamento e da experiência individual. Estando ainda relacionada com temperamento, envolvendo aspectos como emocionalidade, sociabilidade, reatividade e interação com o meio ambiente (FIGUEIRÓ et. al., 2010).

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO E QUESTÃO NORTEADORA

O estudo tratar-se-á de uma revisão integrativa que consiste em organizar e sistematizar de maneira abrangente resultados existentes na literatura. É um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (BREVIDELLI MM, DE DOMENICO EB, 2008).

Essa etapa é uma construção da questão da nossa pesquisa com base na estratégia PICO (P: população/ paciente; I: intervenção; C: comparação/ controle; O: outcome). Quadro1.

O estudo teve como questão norteadora: Qual o impacto da reeducação postural global nos aspectos físicos e emocionais na escoliose infantil?

Quadro 1. Descrição da estratégia PICO para esse estudo.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Crianças
I	Intervenção	Aplicação do RPG em crianças com escoliose
C	Comparador	Nenhum
O	Desfecho "Outcome"	Qualidade de vida

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

2.2 COLETA DE DADOS

O estudo foi desenvolvido nos meses de fevereiro a março de 2022. Para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: PUBMED (Base de dados da Medline), SCIELO (The Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da

Saúde). Para seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Reeducação Postural Global”, “Terapia por exercício”, “Aspectos emocionais”, “Fisioterapia”, “Escoliose Infantil”, “Menores”, “Postura”. “Avaliação” Global Postural Reeducation”, “Exercise Therapy”, “Emotional Aspects”, “Physiotherapy”, “Scholaliosis in Children”. “Minors”, “Posture”, “Assessment”.

A estratégia de busca se baseou na organização estruturada dos termos para a pesquisa nas bases de dados utilizadas com o objetivo de explorar a literatura relacionada, visando desta forma, obter os melhores resultados. Diferentes bancos de dados funcionam de maneiras diferentes, então foi necessário adaptar o método de pesquisa para cada um dos bancos de dados.

Quadro 2. Estratégias de busca nas bases de dados.

Bases de dados	Estratégia de busca	Trabalhos encontrados
SCIELO	(Global Postural Reeducation) AND (Exercise Therapy) AND (Scoliosis) AND (School Children) AND (Assessment) AND (Posture) AND (Hearing)	5
LILACS	(Global Postural Reeducation) AND (Exercise Therapy) AND (Emotional Aspects) AND (physiotherapy) AND (Children's Scoliosis) AND (physiotherapy) AND (Global Postural Reeducation) AND (Global Postural Reeducation) AND (Children's Scoliosis)	116
PUBMED	(Global Postural Reeducation) AND (Exercise Therapy) AND (Emotional Aspects) AND (Physiotherapy) AND (Children's Scoliosis) AND (Children's Scoliosis) AND (Physiotherapy)	80
Total		201

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para fundamentação da revisão foram realizadas buscas nas bases de dados da Pubmed (Dados de base da Medline), Scielo (The Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Os estudos relacionados ao tema foram incluídos como objeto de pesquisa são em português e inglês. Foram excluídos estudos, artigos de revisão e monografias que não abordavam o assunto, dissertação de mestrado e tese de doutorado, e artigos que não estão disponibilizados de forma gratuita não entraram na revisão. No estudo utilizamos artigos e revistas científicas que elucidem a respeito do tema proposto: Escoliose, RPG (reeducação postural global), má postura de escolares e fatores emocionais no público infantil.

2.4 ANÁLISE E SÍNTESE DOS DADOS

A revisão seguiu as seguintes etapas: (1) Pesquisa nas bases de dados, (2) Análise de materiais encontrados, (3) Seleção dos após leitura na íntegra, (4) Verificação das publicações encontradas, (5) Verificar se contém algum artigo duplicado, (6) revisão do conhecimento adquirido, (7) Leitura dos estudos selecionados, (8) Escolha dos artigos para a realização do estudo.

2.5 ASPECTOS ÉTICOS

Tratando-se de uma revisão integrativa, essa não se submete as questões previstas na Resolução Nº466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que, nela envolve a pesquisa com seres humanos.

3 RESULTADOS

De acordo com as bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, após utilizarmos os descritores, foram encontradas 201 publicações. Entre eles: artigos, teses, dissertações. Das 201 foram excluídas 185 de acordo com os critérios de elegibilidade da pesquisa, restando assim o total de 07 estudo, que foram incluídos no nosso estudo.

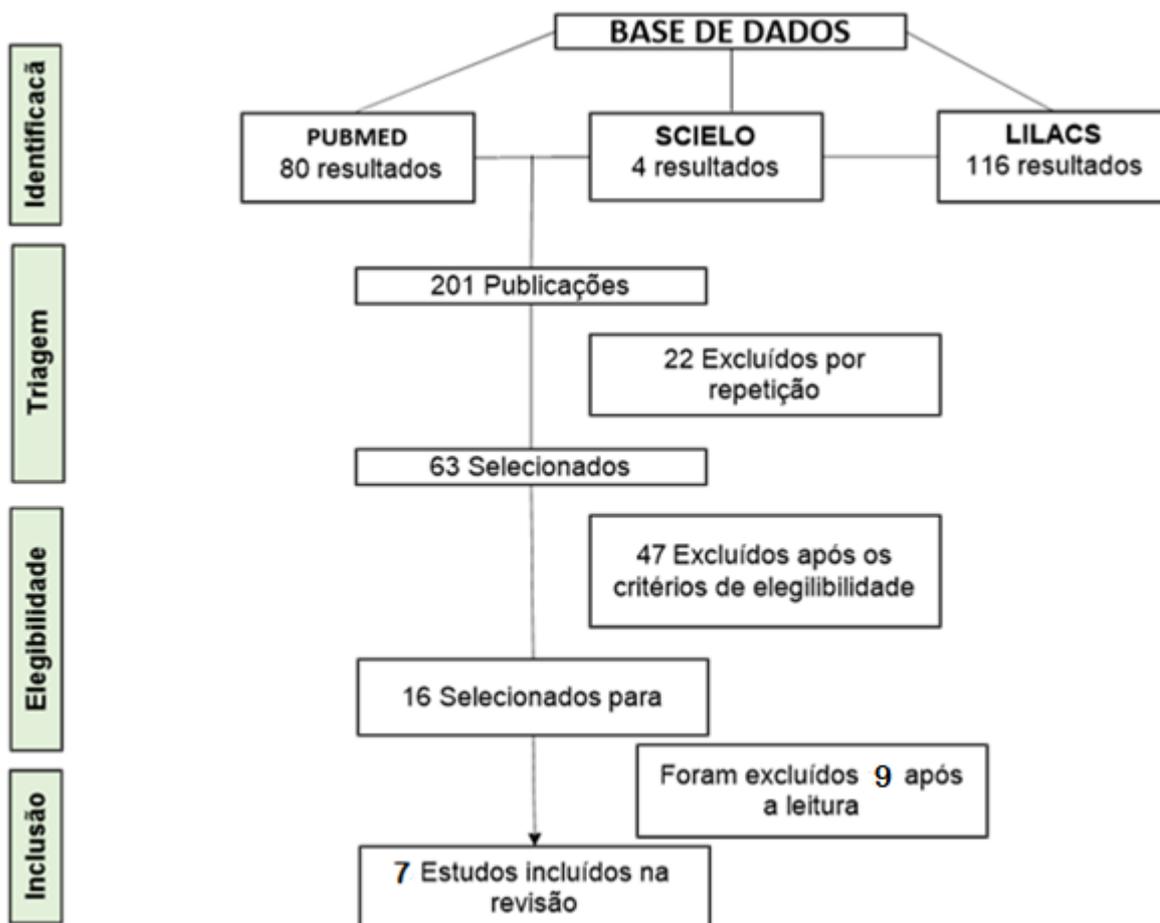


Figura 1. Fluxograma dos estudos identificados através da pesquisa nos bancos de dados.

Considerando as crianças em período escolar com escoliose, analisadas nos estudos da presente revisão de literatura foram obtidos 07 estudos (publicações de artigos, dissertações, trabalhos de conclusão de curso).

Quadro 3. Características dos estudos elegíveis.

Estudos Elegíveis	Amostra do estudo	Metodologia	Instrumentos avaliativos	Conclusão
<p>Ciaccia M.C.C., et al. (2017)</p> <p>Rev Paul Pediatr.</p>	<p>Escolares Do Ensino Fundamental Público</p>	<p>Análise das medidas antropométricas, incluindo altura e peso, a inspeção visual da deformidade da coluna vertebral, o nivelamento dos ombros e o Teste de Adams foram obtidos.</p>	<p>O instrumento envolvido foi um questionário sobre hábitos Posturais, condições socioeconômicas e fatores demográficos.</p>	<p>Os fatores que mais influenciaram esse desvio de coluna foram a obesidade e a posição adotada pelos alunos para assistir à televisão.</p>
<p>Vasconcelos G.A.R., et al. (2010)</p> <p>Fisioter. Mov.</p>	<p>Escolares surdos de 7-21 anos</p>	<p>Trinta de dois escolares surdos participaram de uma entrevista sobre dados referentes ao período de instalação e tipo de surdez, dados biológicos, antropométricos e de hábitos posturais, e foram submetidos a uma avaliação postural de acordo com critérios propostos pela literatura.</p>	<p>Os dados foram analisados de modo descritivo e a associação entre as variáveis utilizou o teste Qui-Quadrado ou suas variações, por meio do programa SPSS® versão 11.5.</p>	<p>A elevada prevalência de alterações posturais nos escolares surdos no nosso estudo sugere que a surdez pode representar um fator importante no desenvolvimento de alterações posturais.</p>
<p>Freitas e Ferreira, 2007</p> <p>Revista PIBIC</p>	<p>20 estudantes do ensino superior</p>	<p>Trazer documentos que relacionaram a postura corporal com os aspectos psicossociais, fortalecendo a importância da abordagem multidisciplinar entre médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e educadores no acompanhamento e tratamento das alterações posturais.</p>	<p>As fotografias foram analisadas com o software de análise postural (SAPO). Verificou-se que a assimetria postural é predominante na população, com pequena inclinação de cabeça à esquerda, ombro à direita e pelve à esquerda em vista anterior. Na vista posterior, a assimetria observada entre as escápulas foi de 7,3% e na vista lateral constatou-se protusão da cabeça e do tronco.</p>	<p>O tratamento não pode ser limitado ao contexto das atividades diárias básicas e às modificações estruturais osteomusculares.</p>

<p>Toledo et al. (2011) Rev. Fisiot e pesquisa.</p>	<p>Analizar o efeito do método da Reeducação Postural Global (RPG) em escolares com diagnóstico de escoliose.</p>	<p>Estudo experimental realizado com 20 participantes (11 meninos e 9 meninas, com idade entre 10 e 13 anos.</p>	<p>O tratamento foi realizado com dois grupos, um realizou com a técnica de RPG e outro com GC sem intervenções. O protocolo foi em 12 semanas e cada sessão durou de 25 a 30 minutos.</p>	<p>Conclui que escolares submetidos ao método da RPG apresentaram melhora do quadro de escoliose torácica não estrutural.</p>
<p>Ciaccia et al. (2017) Rev. Paul Pediatr</p>	<p>Estudo transversal realizado em 954 alunos em 2015.</p>	<p>Para comparar as proporções, o teste do qui-quadrado ou o teste exato de Fisher foram aplicados. A associação entre escoliose e fatores de risco foi avaliada por regressão logística, sendo significativa $p < 0,05$.</p>	<p>A posição sentada para assistir à televisão aumenta a chance de Teste de Adams positivo em 38,0% quando comparada à posição deitada. A obesidade aumenta o risco de Teste de Adams positivo em 74,0 e 98,0% quando comparada, respectivamente, à magreza/eutrofia e ao sobrepeso</p>	<p>Houve elevada prevalência de escoliose em estudantes de escolas públicas do ensino fundamental em Santos. Os fatores que mais influenciaram esse desvio de coluna foram a obesidade e a posição adotada pelos alunos para assistir à televisão.</p>
<p>Fernandes et al. (2012) Fisioter Mov.</p>	<p>Sessenta e oito indivíduos (43 mulheres) com idade entre 30,10 (25-39) anos, com leve ou moderada escoliose (11-36° ângulo de Cobb) e 76</p>	<p>Examinar a saúde mental geral em homens e mulheres adultos, que na adolescência participaram de um estudo específico para escoliose programa de exercícios terapêuticos ou estavam em observação devido ao</p>	<p>Inventário de Depressão de Beck (BDI) e Saúde Geral As pontuações do questionário (GHQ-28) foram analisadas com os testes χ^2 e U. Análises de regressão múltipla para fatores de confusão também foram realizadas.</p>	<p>A decisão de introduzir um programa terapêutico em crianças com deformidades leves deve ser tomada com julgamento de potenciais</p>

	(38 mulheres) indivíduos não escolióticos, com idades entre 30,11 (24–38) anos, participaram.	diagnóstico de escoliose.		benefícios, riscos e danos.
Guimond e Massrieh (2012) <i>PLoS One.</i>	100 pessoas 13 e 82 anos	Selecionaram 100 sujeitos na faixa etária de 13-82 anos. As análises de dados não só estabeleceram uma relação correlativa entre postura e personalidade, mas também demonstram que cada função de personalidade tem influência significativa na postura do indivíduo.	Foi estabelecida uma correlação entre postura ideal e postura com aumento das curvaturas fisiológicas com personalidades extrovertidas; e postura plana (hiperextensão dos joelhos/quadril e retificação da lordose lombar) com personalidades introvertidas.	O estudo estabelece uma nova relação correlativa entre personalidade, postura e dor.

4 DISCUSSÃO

O estudo foi realizado através de pesquisas nas bases de dados, com o objetivo de fazer uma análise sobre o impacto que a Reeducação postural global pode trazer na saúde emocional de crianças com escoliose, no qual é possível observar que a Reeducação postural global (RPG) é uma técnica muito utilizada por alongar uma cadeia maior de músculos, não permitindo que haja compensações durante a técnica, porém ocorrendo compensações secundárias. Com a conduta é possível visualizar que através desses estudos, crianças podem melhorar o lado postural e emocional.

Foi observado a necessidade de ter uma quantidade maior de estudos associados a essa temática. Escoliose infantil é uma patologia comum, principalmente em escolares, na literatura foi encontrado algumas pesquisas sobre reeducação postural global associados a saúde emocional de crianças com escoliose. Essa patologia afeta de forma tridimensional a coluna vertebral, sendo considerada uma deformidade. Toledo et al.(2011).

Através do estudo verificamos importância da avaliação postural nessas crianças para que no futuro não venham desenvolver um quadro mais grave, são necessárias ocorrerem ações conjuntas com as escolas, educadores, funcionários e familiares para melhora do quadro nesses escolares, criando programas de prevenção nas escolas, como forma de sentar, segurar a mochila e realizações de atividades que envolvam as mudanças de posições.

Evidenciou-se com esta pesquisa, pela quantidade de trabalhos selecionados a partir das bases de dados, que havia um baixo número de publicações que pudessem responder a questão norteadora. Pouco se fala sobre a avaliação psicológica para identificação dos fatores psicossociais envolvidos. Segundo Guimond e Massrieh (2012). Os estudos anatômicos tendem a usar imagens bidimensionais, perdendo assim o elemento mais importante: a vida emocional. Ao mesmo tempo, a psicologia, que se concentra no estudo das emoções, não leva em consideração o estudo da anatomia. Neste estudo, não houve relação estatisticamente significativa entre postura e personalidade, a maioria dos estudos mencionaram a importância da postura no desempenho físico e mental, entretanto as análises dessas variáveis na literatura variam muito.

Os resultados da presente revisão de literatura demonstram que, os artigos científicos encontrados apresentam estudos de casos que mostram a eficácia da utilização do método RPG em adolescentes com escoliose. Toledo et al. (2011) demonstraram que o tratamento fisioterápico dispõe de diferentes métodos para o tratamento da patologia, mas que o RPG é um método menos invasivo e que o paciente faz com total segurança devido ao resultado obtido em pouco tempo de tratamento.

Toledo et al. (2011) aponta em seu estudo que o RPG promove o alongamento global da cadeia muscular e defende o uso de posturas específicas para alongar os músculos. As cadeias musculares consistem em músculos gravitacionais trabalhando juntos dentro da mesma cadeia. O RPG assume que músculos encurtados produzem compensação em músculos próximos ou distantes. Dessa forma, melhora as alterações biomecânicas baseadas no comportamento fisiológico, atuando não apenas no próprio sistema musculoesquelético, mas também no sistema nervoso responsável pelo armazenamento de informações, alterando a consciência corporal.

Diversos estudos sobre RPG demonstraram a eficácia e as limitações dessa abordagem em uma variedade de condições, incluindo a escoliose. No entanto, a prevenção ou atenção primária é necessária e, nessa perspectiva, a escoliose não estrutural torna-se uma prioridade. Referente a quanto a postura corporal de um indivíduo é influenciada por aspectos sociopsicológicos, a literatura evidencia resultados experimentais que apontam que a postura corporal do indivíduo é influenciada pela relação emocional tanto como o ambiente educacional, a comunicação verbal, a personalidade e a ansiedade. Esses dados norteiam à abordagem interdisciplinar ou multidisciplinar no tratamento ou na prevenção das alterações posturais. O tratamento não pode ser restringido ao contexto das atividades diárias básicas e às modificações estruturais. Toledo et al. (2011)

A escoliose foi a terceira alteração postural mais comum observada entre os alunos (37,5%), mais comum em meninas, estas apresentaram maior predisposição para aumento na curvatura da coluna superior a 10 graus. Vasconcelos G.A.R., et al. (2010) entendem que o período ideal para as meninas serem avaliadas para triagem, deve ser o mais cedo possível devido crescimento repentino com aleta o autor, ocorre de 9 a 11 anos o autor ainda descreve que entre essas mudanças problemas posturais

na idade escolar e escoliose são os principais problemas ortopédicos, relacionados a fatores de ergonomia escolar.

Entre os alunos analisados, Vasconcelos G.A.R., et al. (2010) apontaram que alguns desvios podem ser causados pela forma inadequada de carregar a mochila (peso corporal excessivo), o que predispõe à cifose postural devido à flexão. Considerando a posição adotada para dormir, as maiores alterações posturais foram observadas nos escolares que estavam em decúbito dorsal ou lateral. No entanto, de acordo com o que os autores identificaram na pesquisa, as crianças tendem a apresentar desequilíbrios musculares. No entanto, destacamos a falta de literatura de pesquisa relacionada ao hábito e posturas adotadas por crianças para dormir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte dos estudos aponta que as questões físicas e emocionais podem influenciar na postura corporal e o posicionamento do corpo também influencia nas emoções e sensações físicas. Problemas posturais podem surgir devido a certas atividades escolares. Os estudos analisados nessa revisão integrativa, ressaltam a importância do desenvolvimento de programas preventivos e medidas terapêuticas como a Reeducação Postural Global ainda no ambiente escolar, prevenindo o surgimento de alterações posturais, dentre elas, a escoliose.

Conforme observa-se nos artigos estudados, indivíduos que já participaram de estudos com educação postural durante a infância e a adolescência, obtiveram respostas positivas em sua saúde emocional. A fisioterapia, com técnicas como o RPG, se mostrou eficaz na melhora da postura corporal e pode intervir nestes distúrbios ainda na infância, com atuações em escolas e instituições que atendam esse público.

REFERÊNCIAS

- BETTANY J., Partridge C., Edgar M. **Topographical, kinesiological and psychological factors in the surgical management of adolescent idiopathic scoliosis.** Stud Health Technol Inform. 1995.
- CIACCIA, Maria et al. **Prevalência de escoliose em escolares do ensino fundamental público.** Paul pediater, São Paulo, Jun. 2017.
- CHOI, Ji et al. **Comparisons of postural habits, body image, and peer attachment for adolescents with idiopathic scoliosis and healthy adolescents.** Journal of Korean Academy of Child Health Nursing. 2011; 17(3), 167-173.
- FIGUEIRÓ, Mirna et al. **Traços de personalidade de estudantes de Psicologia.** Psicólogo informação. 2010; 14(14): jan./dez.
- FURLANETTO, Tássia et al. **Photogrammetry as a tool for the postural evaluation of the spine: A systematic review.** World J Orthop. 2016; 18(2):136-48.Doi: 10.5312/wjo.v7.i2.136.
- FERNANDES, Laís et al. **Qualidade de vida e funcionalidade em adolescentes com escoliose idiopática: estudo piloto.** Fisioter mov, São Paulo, Jan. 2012.
- GUIMOND, et al. **Intrincada correlação entre postura corporal, traço de personalidade e incidência de dor no corpo: um relato de estudo de referência cruzada.** journal.pone, Califórnia, Mai. 2012.
- LEITE, Claudia et al. **Postura Corporal e Aspectos Psicossociais: Implicações para uma Abordagem Multidisciplinar.** Revista Eletrônica Multidisciplinar - FACEAR, 2017; 4(1): 1-13.
- LEMO, Adriana; SANTOS, Fábio; GAYA, Adroaldo. **Lumbar hyperlordosis in children and adolescents at a private school in southern Brazil: occurrence and associated factors.** Cad Saude Publica. 2012; 28:781–788.
- ORTOPEDIA. **Escoliose: e agora?.** Escoliose: revista eletrônica, Br, p. 1-1, 9 abr. 2017. Disponível em: <http://www.ortopediabr.com.br/escoliose-lombar-desvio-na-coluna/>. Acesso em: 14 set. 2021.
- PLASZEWSKI et al. **Saúde mental de adultos tratados na adolescência com programa de exercícios específicos para escoliose ou observados para escoliose idiopática.** Scientific World Journal, Polônia, Jan. 2014.
- ROSÁRIO, José et al. **Reeducação Postural Global e alongamento estático segmentar na melhora da flexibilidade, força muscular e amplitude de movimento: um estudo comparativo.** Fisioter Pesq. 2008;15(1):12-8
- TOLEDO, Poliana et al. **Efeitos da Reeducação Postural Global em escolares com escoliose.** Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.18, n.4, p. 329-34, out/dez. 2011.

VASCONCELOS, Gaziela et al. **Avaliação postural da coluna vertebral em escolares surdos de 7-21 anos.** Fisioter. Mov, Curitiba, v.18, n.3, p.371-380, set. 2010.